

OSTEOSSARCOMA DA MAXILA E SEIO MAXILAR EM CANINO.

- RELATO DE UM CASO -

Osteosarcoma in the Maxilla and Maxilar Sinuses in a Dog.

-A Case Report-

Cândido Fontoura da Silva*, **Alceu Gaspar Raiser*** e **Cláudio Baptista de Carvalho****

RESUMO

E é descrito um caso de osteossarcoma na maxila e seio maxilar em canino. São relatados os aspectos clínicos, radiológicos e histopatológicos da neoplasia.

SUMMARY

A case of osteosarcoma in the maxilla and maxilar sinuses in a dog is reported. The clinical, radiological and histopathological features of the neoplasm are described.

INTRODUÇÃO

O osteossarcoma é uma neoplasia maligna que ocorre frequentemente em cães (2, 7, 11, 13). A localização nos ossos longos é mais encontrada (6, 11) nas regiões metafisárias distais do rádio e tibia, proximais da tibia e úmero e ambas metáfises do fêmur (1, 3, 11). HULLAND & PENNOCK (8) citaram o úmero, o rádio, a ulna, o fêmur e a articulação costochondral como a localização mais frequente. A incidência de osteossarcomas em outros ossos é rara, mas já foram descritos na tibia (8, 14), maxila (5), mandíbula, escápula e osso occipital (8), vértebras e pélvis (6) e costelas (11).

Este tipo de neoplasia ocorre mais frequentemente em cães adultos sendo a maior ocorrência entre os limites de idade, no mínimo, de 1 ano e no máximo de 14 anos (1, 3, 4, 5, 8, 11, 12, 13, 14).

Os cães de raça grandes e pesadas são os mais comumente atingidos (1, 2, 4, 5, 8, 11, 12, 13, 14) mas, osteossarcomas em cães

* Professor Colaborador do Departamento de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

** Professor Adjunto do Departamento de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

de raças de porte médio (2, 5) e pequeno (6), já foram descritas.

O presente relato descreve um caso de osteossarcoma de localização na maxila e seio maxilar esquerdo, em um cão de três meses de idade e de porte pequeno.

O diagnóstico de osteossarcoma foi baseado nos exames clínico, radiológico e histopatológico segundo preconiza LINCK et alii (10) e a imagem radiológica assemelha-se à descrita por GILLETTE et alii (7).

RELATO DO CASO

Deu entrada no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFSM, um cão de pequeno porte, com três meses de idade, sem raça definida, com a informação de haver sofrido uma batida no lado esquerdo da face e, desde então, mostrou aumento progressivo de volume na região.

O exame clínico revelou bom estado de nutrição, temperatura de 38,6º C, acentuado aumento de volume na região do osso maxilar e edema dos tecidos moles (Figura 1).

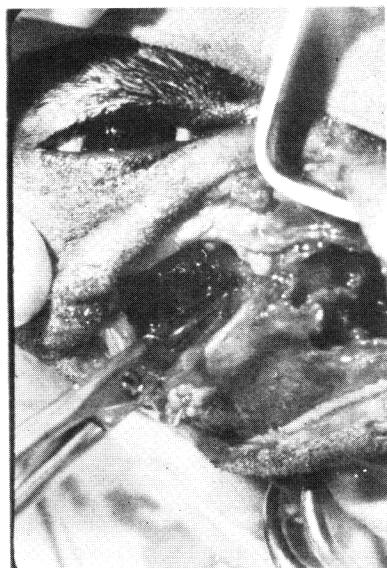


Figura 1. Osteossarcoma da maxila e seio maxilar. Note-se as formações tumorais.

Pelo estudo radiológico verificou-se zona de rarefação óssea do maxilar esquerdo e do arco zigomático, estendendo-se até a zona de inserção do canino superior com o maxilar; presença de se questro ósseo e acentuado edema de partes moles circunscrita à região lesada (Figura 2).

O exame histopatológico da biópsia revelou proliferação de cé lulas de forma irregular e núcleos pobres em cromatina, exibindo, em muitos pontos, nítidos sinais anaplásicos. Em algumas áreas observou-se a produção de material osteóide, no centro do qual viam-se células de aspecto irregular lembrando osteócitos.

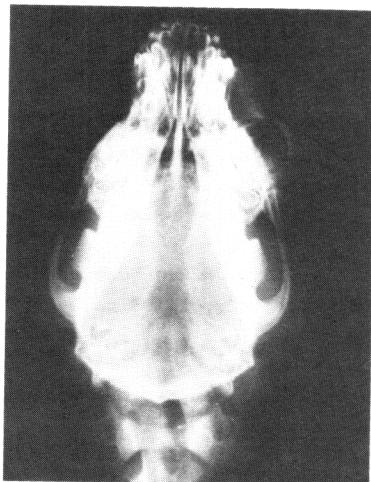


Figura 2. Fotografia de radiografia de um Osteossarcoma da maxila e seio maxilar. Note-se as áreas de crescimento ósseo.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os cães de raças pesadas, são os mais atingidos por osteossarcomas (1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 13, 14), verificando-se baixa incidência desta neoplasia em caês de pequeno porte (2,5).

A ocorrência de osteossarcomas na cabeça é considerada uma raridade (2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) especialmente quando associada à idade, numa faixa etária entre 1 e 14 anos (8, 12) onde esses tumores ocorrem mais frequentemente.

Assim, parece ser a primeira vez que se relata um caso de osteossarcoma na cabeça, em animal de três meses de idade e de pequeno porte.

LITERATURA CITADA

1. BORDET, R.; COULON, J.; SEVESTRE, J. - De L'Ostéosarcome chez le chien. Rec. Med. Vet., 138(11):957-969, 1962.
2. BOSTOCK, E.D. & OWEN, L.N. - *Neoplasias in the cat, dog and horse*. London, Wolfe Medical Publications, Ltda. 1975. 143p.
3. BRODEY, R.S. & RISER, W.H. - Canine Osteosarcoma. A clinicopathologic study of 194 cases. Clin. Orthop., 62:54-64, 1969.
4. CONFER, A.W. & DePAOLI, A. - Primary neoplasms of the nasal cavity, paranasal sinuses and nasopharyns in the dog. Vet. Pathol., 15:18-30, 1978.
5. DACORSO FILHO, P. & MUCHALUAT, M.A. - Ocorrência de sarcoma osteogênico de maxilar superior em cão. Veterinária 21: 43-51, 1968.
6. DOUBLAS, S.W. & WILLIAMSON, H.D. - *Diagnóstico radiológico Veterinário*. Saragoza, Espanha, Editorial Acibia, 1975. 330p.
7. GILLETT, E.L.; THRALL, D.E.; LEBEL, J.L. - *Carlson's Veterinary Radiology*, 3 ed., Philadelphia, Lea & Febiger, 1977. 520p.
8. HULLAND, T.J. & PENNOCK, P.W. - Bone. In: ARCHIBALD, J. - *Canine Surgery*. 2 ed., California, American Veterinary Publications Inc, 1974. Chapter 22, p. 900-932.
9. JUBB, K.V.F. & KENNEDY, P.C. - *Patología de los Animales Domésticos*. Barcelona, Editorial Labor S.A. 1974. 2 v., 825p.
10. LINCK, G.V.; MORGAN, J.P.; POOL, R.R. - Primary bone tumors in the dog: a combined clinical, radiographic, and histologic approach to early diagnosis. J. Am. Vet. Med. Assoc.

- 165(1):55-67, 1974.
11. MORGAN, J.P. - *Radiology in Veterinary Orthopedics*, Philadelphia, Lea & Febiger, 1972. 406p.
 12. MOULTON, J.E. - *Tumors in Domestic Animals*. Los Angeles, University of California Press, 1961. 279p.
 13. OWEN, L.N. - Comparative aspects of bone tumors in man and dog. *Proc. R. Soc. Med.*, 60:55-56, 1967.
 14. VIANA, J.G.L.; DE CARVALHO, C.B.; BARROS, C.S.L.; SILVEIRA, J.F. - Osteossarcoma da tíbia em canino com metástase pulmonar. Relato de um caso. *Rev. Centro Ciências Rurais*, 6(4):375-378, 1976.